



**UMA PROPOSTA EDUCATIVA PARA O MUSEU REGIONAL:
PERSPECTIVAS, EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS**

**AN EDUCATIONAL PROPOSAL FOR THE REGIONAL MUSEUM:
PERSPECTIVES, EXPERIENCES AND CHALLENGES**

Anderson Macena de Souza¹

Anita Mazzei Costa²

Antonio Marcos de Sousa Amorim Filho³

Resumo:

O projeto extensionista "Uma Proposta Educativa para o Museu Regional" é uma ação continuada voltada à educação museal, à democratização da cultura e ao fortalecimento do vínculo entre universidade, museu e sociedade. Seu objetivo central é aproximar a comunidade do Museu Regional de Vitória da Conquista, compreendido como espaço de memória dedicado à preservação da história local e da trajetória de Henriqueta Prates dos Santos Silva, antiga proprietária do imóvel e figura de destaque na vida política e social do município. O projeto também oferece suporte à pesquisa na biblioteca e atua na conservação do acervo bibliográfico. Metodologicamente, o projeto adapta linguagem e estratégias conforme o público visitante, utiliza palestras, divisão de grupos e avaliação final, além de práticas inclusivas para pessoas com deficiência visual e ações específicas para visitantes de outros municípios.

Palavras-chave: Educação. Memória. Museu. Cultura.

Abstract:

The extension project "An Educational Proposal for the Regional Museum" is an ongoing initiative focused on museum education, the democratization of culture, and the strengthening of ties between universities, museums, and society. Its central objective is to bring the community closer to the Vitória da Conquista Regional Museum, understood as a memorial space dedicated to preserving local history and the life of Henriqueta Prates dos Santos Silva, the former owner of the property and a prominent figure in the municipality's political and social life. The project also supports research in the library and works to preserve the bibliographic collection. Methodologically, the project adapts language and strategies according to the audience, uses lectures, group divisions, and a final assessment, as well as inclusive practices for the visually impaired and specific activities for visitors from other municipalities.

Keywords Education. Memory. Museum. Culture.

¹ Graduado em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Coordenador do Museu Regional de Vitória da Conquista – Casa Henriqueta Prates. E-mail: oandersonmacena@gmail.com

² Graduanda em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista do Museu Regional de Vitória da Conquista – Casa Henriqueta Prates através do projeto "Uma Proposta Educativa para o Museu Regional". E-mail: 201911999@uesb.edu.br.

³ Graduando em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista do Museu Regional de Vitória da Conquista – Casa Henriqueta Prates através do projeto "Uma Proposta Educativa para o Museu Regional". E-mail: 202220523@uesb.edu.br.



Contextualização:

O projeto extensionista “Uma Proposta Educativa para o Museu Regional” é uma ação continuada idealizada e aprovada em 1996, contabilizando 29 anos de existência. Desde então, já atendeu milhares de crianças, adolescentes e adultos oriundos de escolas públicas e privadas, instituições sociais, além de discentes e docentes de faculdades e universidades de Vitória da Conquista e região.

De acordo com Bruno e Neves (2021), a educação em museus deve ser pensada como mediação cultural, em que visitantes e comunidade constroem, em conjunto, novos olhares sobre o patrimônio. Assim, o projeto tem como objetivo aproximar a comunidade do Museu Regional de Vitória da Conquista, compreendido como um espaço de memória destinado à preservação e à difusão da história local.

Alinhado às diretrizes da Política Nacional de Educação Museal (PNEM, 2017), o projeto se fundamenta nos princípios da interação dialógica, interdisciplinaridade e impacto social, ao aproximar a comunidade acadêmica e a população de Vitória da Conquista e região do patrimônio cultural local. Buscando fortalecer a formação cidadã e acadêmica dos discentes bolsistas e voluntários, ao possibilitar experiências práticas em mediação cultural, preservação patrimonial e elaboração de atividades educativas.

Deste modo as ações do projeto consistem, principalmente, na realização de visitas guiadas, durante as quais são abordados temas como: a história de Vitória da Conquista; informações históricas sobre o imóvel do Museu Regional, construído em 1883 e que ainda preserva grande parte de sua estrutura original; a importância de Henriqueta Prates para a vida política e social do município na primeira metade do século XX. A atual edição do projeto, aprovada pelo Edital nº 033/2024,



teve início em agosto de 2024, com vigência até dezembro de 2025. A coordenação está a cargo de Anderson Macena de Souza, técnico administrativo e coordenador do Museu Regional. A equipe do projeto conta com os bolsistas Anita Mazzei Costa e Antônio Marcos de Sousa Amorim Filho, ambos discentes do curso de Licenciatura em História.

Aspectos metodológicos da experiência

O projeto “Proposta Educativa para o Museu Regional” utiliza metodologias diferenciadas conforme o perfil do público. As visitas iniciam com uma palestra na sala principal, onde são abordadas a origem de Vitória da Conquista, os povos indígenas da região, a chegada dos colonizadores, a construção do casarão do museu e a trajetória de Henriqueta Prates. A linguagem e a profundidade do conteúdo são adaptadas: crianças recebem abordagens lúdicas; adolescentes e adultos discutem temas mais complexos; e estudantes de nível técnico, graduação ou pós-graduação têm acesso a conteúdo mais teóricos com apoio de slides e fontes históricas. Após a palestra, os visitantes são divididos em grupos e percorrem os cômodos do museu com os bolsistas, conhecendo o uso original e a função atual de cada espaço. Ao final, há uma avaliação coletiva da experiência.

Na edição atual do projeto, duas novas práticas metodológicas foram implementadas para atender públicos específicos. Para pessoas com deficiência visual, como os membros da Associação Conquistense de Integração do Deficiente (ACIDE), a regra de não tocar nas peças foi flexibilizada, permitindo uma experiência tátil inclusiva. Já para alunos de escolas de outros municípios, como Itambé e Itapetinga, a palestra passou a incluir a história das cidades de origem dos visitantes e suas conexões com Vitória da Conquista. Além disso, o projeto ampliou a



experiência educativa para além das paredes do museu, apresentando pontos históricos da cidade, como a Praça Tancredo Neves (antiga Rua Grande), a Catedral Metropolitana, diretamente ligada à sua fundação, e o Mirante do Cristo de Mário Cravo, localizado no alto da Serra do Peri-Peri. Desta forma é reforçada a compreensão da história local e regional.

Refletindo com a experiência:

Desde o início desta edição, o projeto recebeu visitantes de escolas públicas e privadas de Vitória da Conquista e região, além de instituições sociais como CRAS e ACIDE. Também participaram discentes dos cursos de História, Pedagogia (UESB – campus de Vitória da Conquista e Jequié), Mestrado Profissional em História e Turismo (SENAC). Essa diversidade evidencia a pluralidade do público atendido e reforça a relevância do projeto “Uma Proposta Educativa para o Museu Regional” como ação de extensão voltada à educação patrimonial, democratização do acesso à cultura, desenvolvimento da consciência histórica e fortalecimento do vínculo entre universidade, museu e sociedade.

A meta do projeto é atender 2.060 visitantes e, até o momento, já foram recebidos 1.348. A diferença se justifica por dois fatores: ainda restam mais de dois meses para o término do projeto, sendo novembro o período de maior demanda por visitas devido ao aniversário da cidade; além disso, o museu enfrentou limitações de equipe (apenas seis pessoas), o que reduziu a capacidade de agendamento diante de outras demandas institucionais, como exposições, eventos, atendimento ao público espontâneo, pesquisadores, tarefas administrativas e elaboração de projetos.

A experiência enquanto bolsista envolveu apresentação do

acervo, pesquisa, elaboração autônoma de roteiros, treinamento para conduzir grupos e acompanhamento de atividades. Do ponto de vista formativo, o projeto ampliou o repertório acadêmico e profissional, oferecendo capacitações para manejo de acervo documental, participação em exposições, desenvolvimento de práticas pedagógicas, oratória, escrita acadêmica e arquivismo. Reafirmando assim sua importância ao integrar formação acadêmica, desenvolvimento pessoal e atuação social.

Tabelas e Figuras



FIGURA 1 - Visita de membros da ACIDE (Associação Conquistense de Integração do Deficiente), que aconteceu no dia 2 de outubro de 2024.



FIGURA 2 - Visita Escola Cívico-Militar Nair D'Esquivel Jandiroba, ocorrida dia 15 de outubro de 2024.dos alunos da

Referências bibliográficas

1. BRUNO, Maria Cristina Oliveira; NEVES, Kátia Regina. Museus, memória e sociedade: desafios contemporâneos da educação museal. *Revista Ibero-Americana de Museus*, v. 17, n. 34, p. 12-29, 2021.
2. IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus. *Política Nacional de Educação Museal (PNEM)*. Brasília: IBRAM, 2017.